

ESTATÍSTICAS DO TURISMO - 2014

Movimentação de Hóspedes - 2º Trimestre 2014



FICHA TÉCNICA

Presidente

António dos Reis Duarte

Editor

Instituto Nacional de Estatística
Direcção de Método e Gestão de Informação
Serviço de Conjuntura
Direcção de Contas Nacionais, Estatísticas Económicas e dos Serviços
Divisão de Estatísticas do Turismo

Av. Amílcar Cabral, CP 116
Cidade da Praia
Email: inecv@ine.gov.cv
Web Site: www.ine.cv

Composição

Instituto Nacional de Estatística

Impressão

INE

Tiragem

300 Exemplares

Preço

300\$00

Para quaisquer Esclarecimento, contactar:

Olga Cruz

- Tel.: (238) 61.39.60/38.27
- Fax: (238) 61.16.56
- Email : olga.cruz@ine.gov.cv

INTRODUÇÃO

O turismo constitui um dos sectores com maior dinâmica no crescimento económico e social, na medida em que, contribui consideravelmente para a entrada de divisas, bem como para a promoção do emprego. No caso concreto de Cabo Verde, representa um dos principais eixos de desenvolvimento económico sustentado e com efeitos macroeconómicos importantes, sobretudo, na formação do Produto Interno Bruto (PIB). Para o efeito, a planificação do sector é de capital importância e, tal só é possível, com informações oportunas e regulares.

Daí que, é fundamental a produção de dados com oportunidade de forma a permitir a tomada de decisões das autoridades e demais utilizadores de forma mais célere. O Instituto Nacional de Estatística, ciente da sua responsabilidade nesta matéria, vem produzindo e divulgando informações anuais e trimestrais, com base no Inventário Anual aos Estabelecimentos Hoteleiros (número de estabelecimentos, número de camas, número de quartos e capacidade hoteleira) e do Inquérito à Movimentação de Hóspedes (número de entradas e dormidas de turistas por país de residência, taxa de ocupação, estadia média etc.) que dão a dimensão da oferta e da procura. Brevemente, com a criação de condições ao nível das ilhas, o INE pretende produzir informações mensais sobre o sector, de forma a responder as novas exigências que se colocam ao país em termos de informação.

A presente Folha de Informação Rápida divulga os principais resultados do Inquérito à Movimentação de Hospedes no segundo trimestre de 2013, com vista a proporcionar aos utilizadores, dados gerais que permitam caracterizar o sector.

Por esta agradecemos, de uma forma especial, a todos os responsáveis dos estabelecimentos hoteleiros pela excelente colaboração, sem a qual, seria impossível a elaboração desta folha de informação rápida.

Instituto Nacional de Estatística, Agosto 2014

ÍNDICE

Introdução	3
Conceitos e Definições	5
Análise dos Principais Resultados	9
Anexos	14

CONCEITOS E DEFINIÇÕES

Estabelecimentos hoteleiros

São estabelecimentos hoteleiros os destinados a proporcionar alojamento, mediante remuneração, com ou sem fornecimento de refeições e outros serviços acessórios.

Os estabelecimentos hoteleiros de interesse para o turismo **classificam-se**, nos termos regulamentares, nos seguintes grupos e categorias:

Grupo 1: Hotéis de cinco, quatro, três e duas estrelas;

Grupo 2: Pensões de quatro, três, duas e uma estrela;

Grupo 3: Pousadas de quatro e três estrelas;

Grupo 4: Hotéis–apartamentos de quatro, três e duas estrelas;

Grupo 5: Aldeamentos turísticos de luxo, 1ª e 2ª.

Hotéis

Para que um estabelecimento seja classificado como hotel deverá ocupar a totalidade de um edifício ou uma parte dele, completamente independente, constituindo as suas instalações um todo homogéneo e dispor de acesso aos andares para uso exclusivo dos clientes.

Para ser classificado de hotel, o estabelecimento tem de possuir no mínimo vinte quartos.

Pensões

Pensões são estabelecimentos hoteleiros que pelas suas instalações, equipamento, aspecto geral, localização e capacidade, não obedeçam as normas estabelecidas para a classificação como hotel e satisfaçam aos requisitos constantes das disposições estabelecidas pelos diplomas sobre a indústria e similar.

Para que um estabelecimento seja classificado como pensão, deverá ocupar a totalidade de um edifício ou fracção autónoma dele e ter, no mínimo, dez quartos.

Estabelecimentos Residenciais

Os hotéis e pensões que ofereçam apenas hoteleiro e pequeno-almoço serão classificados de residências.

Pousadas

Pousadas são estabelecimentos hoteleiros situados fora dos centros urbanos, em edifício próprio, oferecendo boas condições de conforto e comodidade, destinados a fornecer aos turistas hoteleiro e, se necessário, alimentação.

Hotéis–apartamentos

Hotéis-Apartamentos são os estabelecimentos constituídos por um conjunto de apartamentos mobilados e independentes, instalados em edifício próprio e explorados em regime hoteleiro.

Aldeamentos turísticos

São classificados como aldeamentos turísticos os estabelecimentos constituídos por um conjunto de instalações interdependentes e contíguas, objecto de uma exploração turística integrada que se destinem, mediante remuneração, a proporcionar aos seus utilizadores hoteleiro, acompanhado de serviços acessórios e com equipamento complementar e de apoio.

Capacidade hoteleira

Número máximo de indivíduos que os estabelecimentos podem alojar num determinado momento ou período. Na hotelaria, é determinado através do número de camas, considerando como duas as camas de casal. Esta capacidade é a existente ou a disponível, visto que não se consideram os estabelecimentos encerrados.

Dormida

Permanência num estabelecimento que fornece alojamento considerada em relação a cada indivíduo, e por um período compreendido entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

Hóspede

Indivíduo que efectua pelo menos, uma dormida num estabelecimento hoteleiro. Ainda que se trate do mesmo estabelecimento, o mesmo indivíduo é contado, no período de referência tantas vezes quantos os períodos que nele permanecer (novas inscrições).

Taxa de ocupação - cama

Indicador que permite avaliar a capacidade média hoteleira utilizada durante o período de referência. Corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas utilizadas, considerando como duas as camas de casal.

$$\text{T.O. (cama)} = \frac{\text{N.º de dormidas durante o período de referência}}{\text{N.º de camas} \times \text{N.º de dias do período de referência}} \times 100$$

Estadia média por hospedagem

Relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram motivo a essas dormidas.

Visitante

Indivíduo que se desloca a um lugar diferente de sua residência habitual, por uma duração inferior a 6 meses, desde que o motivo principal da viagem não seja o de exercer uma actividade remunerada no lugar visitado.

Turismo

Actividades realizadas por indivíduos durante as suas viagens e estadias em lugares distintos da sua residência habitual, por um período de tempo consecutivo inferior a um ano com fins de lazer, negócios ou outros motivos.

Turista

Visitante que permanece, pelo menos uma noite, num hoteleiro colectivo ou particular no lugar visitado.

ANALISE DOS PRINCIPAIS RESULTADOS

RESUMO

No segundo trimestre de 2014 o número de hóspedes no país aumentou (4,3%) face ao trimestre homólogo. No mesmo período, as dormidas decresceram ligeiramente em -0,1%. O Reino Unido foi o principal país de proveniência de turistas. Os turistas ingleses foram os que permaneceram mais tempo em Cabo Verde, com uma estadia média de 8,9 noites. A ilha da Boa Vista foi a ilha mais procurada pelos turistas, representando cerca de 45,8% das dormidas nos estabelecimentos hoteleiros.

Hóspedes e Dormidas

Os dados acumulados no período de Janeiro a Junho de 2014, mostram que os estabelecimentos hoteleiros registaram 273.459 hóspedes e cerca de 1,7 milhões de dormidas, movimentos que se traduzem em acréscimos nas entradas e nas dormidas de 1,2% e 0,9% respectivamente, face ao semestre homólogo.

Quadro i: Evolução acumulada dos hóspedes e das dormidas segundo período homólogo

Resultados Globais	Janeiro a Junho 2013	Janeiro a Junho 2014	Varição Acumulada (%)
Hóspedes	270.280	273.459	1,2
Dormidas	1.685.108	1.699.660	0,9

Fonte: Inquérito à Movimentação de Hóspedes, 2º Trim. 2014 (INE)

Analisando os dados por trimestre, constata-se que no segundo trimestre de 2014, os estabelecimentos hoteleiros **acolheram** 110.991 hóspedes, mais 4,3% do que no período homólogo do ano anterior. Em termos absolutos, entraram nos estabelecimentos hoteleiros mais 4.606 turistas do que em igual período do ano transacto.

As **dormidas** atingiram 717.034 no mesmo período, traduzindo-se numa ligeira variação negativa de -0,1%, em relação ao 2º trimestre de 2013. Em termos absolutos, houve uma diminuição de -543 dormidas.

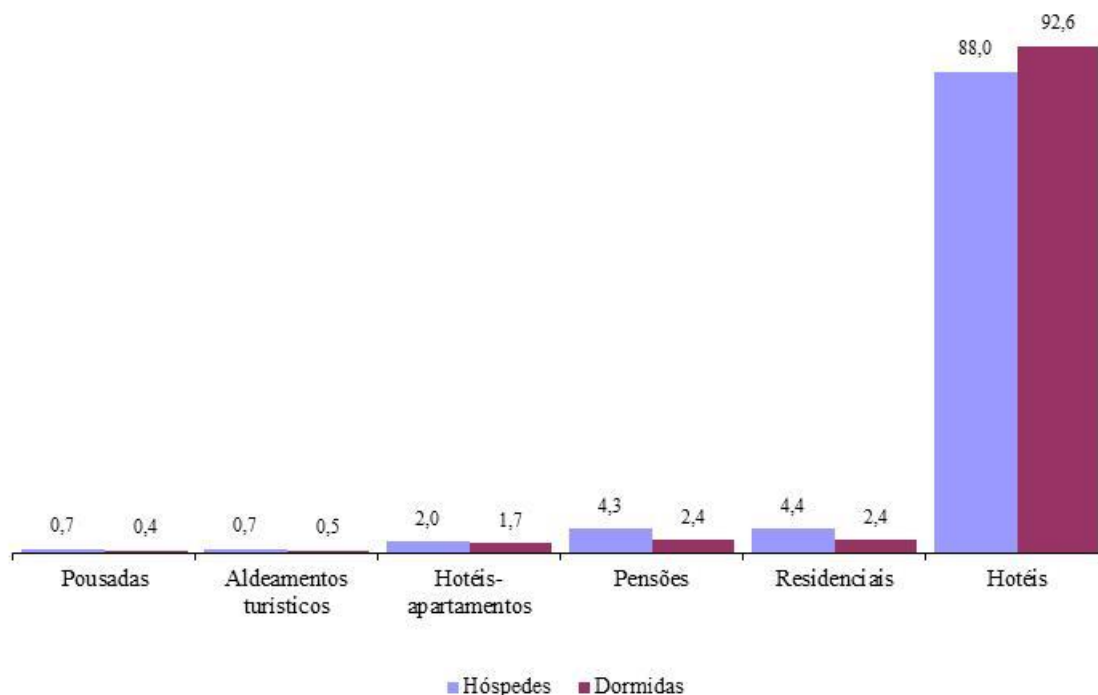
Quadro 1: Evolução dos Hóspedes e das Dormidas segundo trimestres homólogos, 2014/2013

	2º Trimestre 2013	2º Trimestre 2014	Evolução (%)
Hóspedes	106.385	110.991	4,3
Dormidas	717.577	717.034	-0,1
Estadia Média (Noites)	6,4	6,0	-0,4
Tx. Ocupação_Cama (%)	48	47	-1,0 p.p.

Fonte: Inquérito Mensal à Movimentação de Hóspedes (INE)

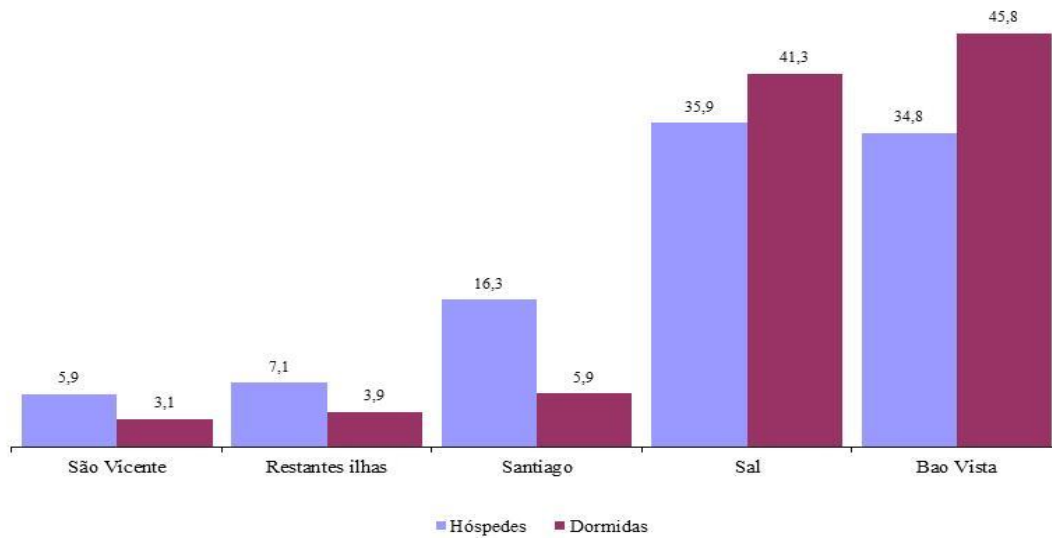
A análise **por tipo de estabelecimento** revela que os **hotéis** continuam sendo os estabelecimentos hoteleiros mais procurados, representando 88,0% do total das entradas. Seguem-se as residenciais com cerca de 4,4% e as pensões com 4,3%. Relativamente às dormidas, os hotéis representam 92,6%, as pensões e as residenciais 2,4% cada, como se depreende do gráfico a seguir.

Gráfico 1: Hóspedes e Dormidas (%) segundo tipo de estabelecimento, 2º trimestre de 2014



A **Ilha do Sal** passou a ter maior acolhimento, com 35,9% do total das entradas, seguido da ilha da Boavista, com 34,8% e Santiago com 16,3%. Em relação às dormidas, Boavista ocupa o primeiro lugar com 45,8%, a seguir Sal com 41,3% e Santiago, com 5,9% (Gráfico 2).

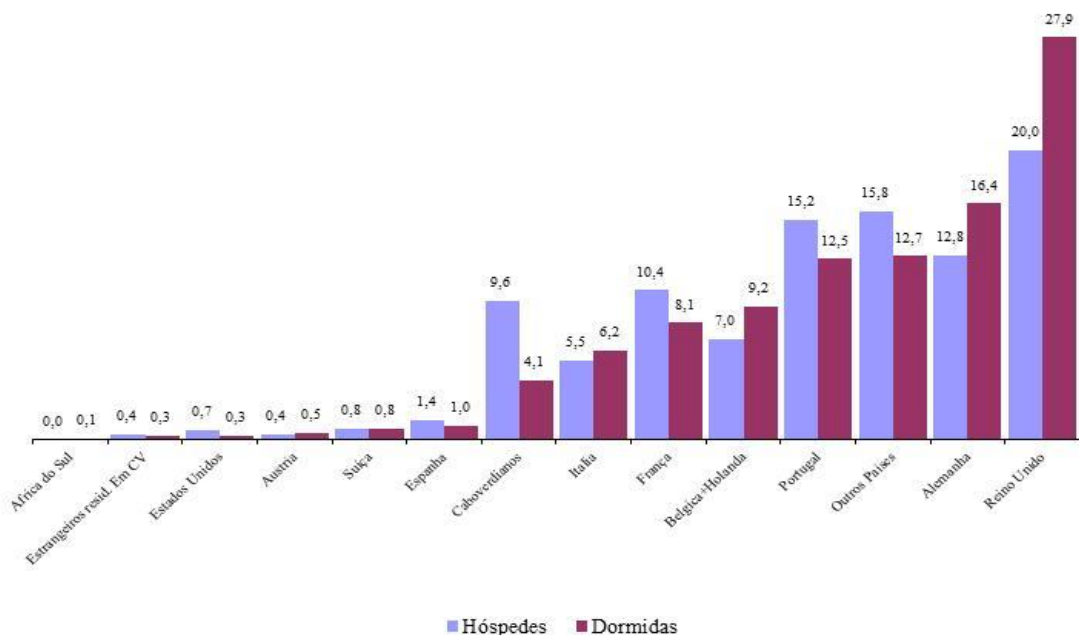
Gráfico 2: Hóspedes e Dormidas (%) segundo Ilhas, 2º trimestre de 2014



Por países de residência habitual dos hóspedes, os residentes em Cabo Verde totalizaram cerca de 10% das entradas e 4,4% das dormidas.

O principal mercado emissor de turistas, neste trimestre, continua sendo o **Reino Unido** com 20,0% do total das **entradas**, a seguir vêm **Portugal, Alemanha e França**, responsáveis por 15,8%, 12,8% e 10,4% das entradas, respectivamente. Relativamente às **dormidas**, o **Reino Unido** também permanece no primeiro lugar com 27,9% do total, seguido de **Alemanha, Portugal e Países Baixos**, com 16,4%; 12,5% e 9,2 respectivamente, como ilustra o gráfico abaixo.

Gráfico 3: Hóspedes e Dormidas (%) por país de residência dos hóspedes, 2º trimestre 2014



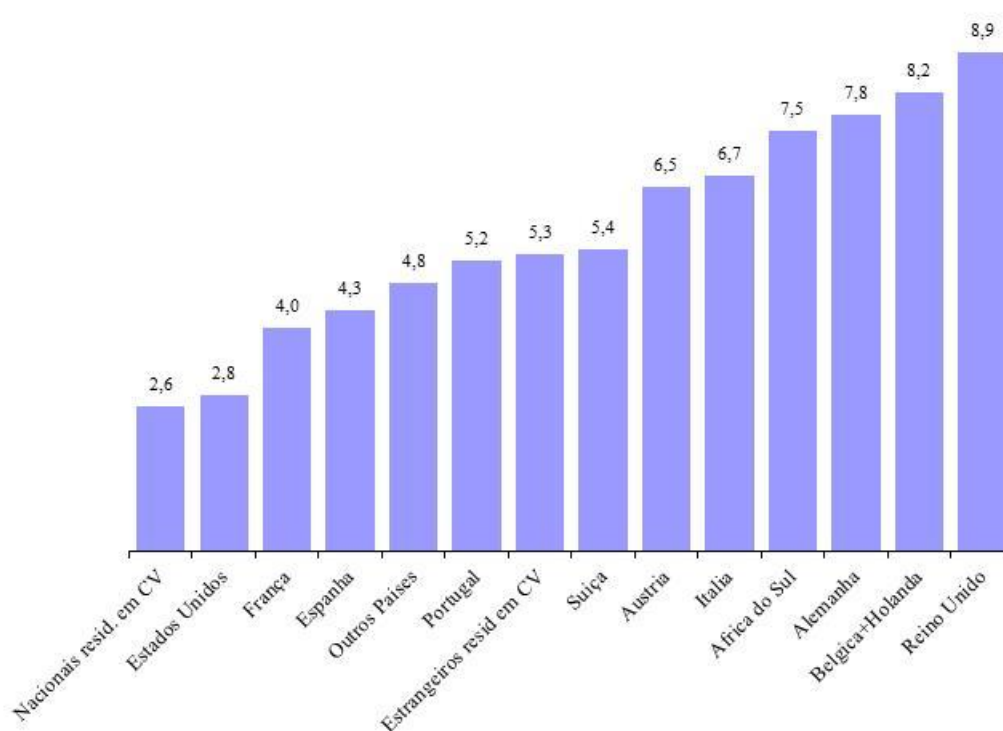
A maioria dos turistas provenientes do **Reino Unido** preferiu como **destinos** as ilhas da Boavista e Sal representando, respectivamente, 67,3% e 31,9% das dormidas e escolheram como local de acolhimento os hotéis, 99,6%.

Os de **Alemanha** escolheram também, como **destino** principal a ilha da Boavista (54,5%), em seguida a do Sal, representando 40,9% das dormidas. Preferiram, também, os hotéis como o principal meio de alojamento, representando 95,5%.

As dormidas dos residentes em **Portugal** distribuíram-se principalmente pelas Ilhas do Sal (43,1%), Boavista (42,0%) e Santiago (10,2%). Os hotéis foram os tipos de estabelecimentos mais procurados pelos portugueses (96,6%).

Segundo os dados apurados pelo INE no trimestre em análise, os visitantes provenientes do **Reino Unido** tiveram maior **permanência média** em Cabo Verde (8,9 noites). A seguir estão os provenientes da dos Países Baixos (8,2 noites), da Alemanha (7,8) e da África do Sul com permanência de 7,5 noites. Os Cabo-verdianos residentes permaneceram, em média, 2,6 noites nos estabelecimentos hoteleiros.

Gráfico 4: Estadia média (noites), por país de residência habitual dos hóspedes, 2º trimestre 2014



Durante o segundo trimestre de 2014, em média, a **taxa de ocupação-cama**, a nível geral, foi de 47%, contra os 48% registados no trimestre homólogo. As ilhas da Boavista e do Sal tiveram as maiores taxas de ocupação – cama com 68% e 46%, respectivamente.

Os hotéis foram os estabelecimentos hoteleiros com maior taxa de ocupação – cama, 53%; Seguem-se os hotéis-apartamentos com 34%, as pousadas e as residenciais, ambas com 21%.

ANEXOS

Quadro 2: Hóspedes segundo o tipo de estabelecimento, por país de residência habitual dos hóspedes

2º Trimestre 2014								
País de residência habitual	Hotéis	Pensões	Pousadas	Hotéis-apartamentos	Aldeamentos turísticos	Residenciais	Total	%
Cabo Verde								
Caboverdianos	6.446	1.605	301	328	286	1.636	10.602	9,6
Estrangeiros	265	44	-	6	6	87	408	0,4
Estrangeiros								
Africa do Sul	34	3	-	1	-	6	44	0,0
Alemanha	12.852	379	127	192	149	465	14.164	12,8
Áustria	414	17	3	26	3	32	495	0,4
Bélgica + Holanda	7.387	154	29	26	23	151	7.770	7,0
Espanha	1.262	140	13	32	25	87	1.559	1,4
Estados Unidos	513	100	6	17	11	78	725	0,7
França	7.733	1.811	234	205	218	1.312	11.513	10,4
Reino Unido	22.174	38	2	3	-	27	22.244	20,0
Itália	5.686	99	1	39	22	263	6.110	5,5
Portugal	16.300	163	18	138	30	264	16.913	15,2
Suíça	795	45	8	11	15	31	905	0,8
Outros Países	15.771	171	20	1.151	7	419	17.539	15,8
Total	97.632	4.769	762	2.175	795	4.858	110.991	100,0
%	88,0	4,3	0,7	2,0	0,7	4,4	100,0	

Fonte: Inquérito Mensal à Movimentação de Hóspedes (INE)

Quadro 3: Hóspedes segundo Ilhas, por país de residência habitual dos hóspedes

País de residência habitual	2º Trimestre 2014						
	São Vicente	Sal	Boavista	Santiago	Restantes Ilhas	Total	%
Cabo Verde							
Caboverdianos	1.580	1.594	839	3.988	2.601	10.602	9,6
Estrangeiros	74	6	167	135	26	408	0,4
Estrangeiros							
África do Sul	5	3	1	32	3	44	0,0
Alemanha	509	5.509	6.905	527	714	14.164	12,8
Áustria	54	225	132	37	47	495	0,4
Bélgica + Holanda	310	3.575	3.547	194	144	7.770	7,0
Espanha	192	544	213	502	108	1.559	1,4
Estados Unidos	176	109	44	318	78	725	0,7
França	2.092	3.373	1.599	1.270	3.179	11.513	10,4
Reino Unido	98	7.464	14.540	80	62	22.244	20,0
Itália	73	3.376	2.092	412	157	6.110	5,5
Portugal	812	4.859	5.351	5.642	249	16.913	15,2
Suíça	131	507	114	59	94	905	0,8
Outros Países	437	8.741	3.064	4.925	372	17.539	15,8
Total	6.543	39.885	38.608	18.121	7.834	110.991	100,0
%	5,9	35,9	34,8	16,3	7,1	100,0	

Fonte: Inquérito Mensal à Movimentação de Hóspedes (INE)

Quadro 4: Dormidas segundo o tipo de estabelecimento, por país de residência habitual dos hóspedes

2º Trimestre 2014								
País de residência habitual	Hotéis	Pensões	Pousadas	Hotéis-apartamentos	Aldeamentos turísticos	Residenciais	Total	%
Cabo Verde								
Caboverdianos	17.731	4.211	727	1.032	792	4.669	29.162	4,1
Estrangeiros	1.616	310	-	11	23	383	2.343	0,3
Estrangeiros								
Africa do Sul	414	34	-	64	-	10	522	0,1
Alemanha	112.130	1.000	453	1.663	638	1.477	117.361	16,4
Áustria	2.669	356	192	214	8	54	3.493	0,5
Bélgica + Holanda	64.269	633	54	564	66	719	66.305	9,2
Espanha	5.608	921	22	92	54	340	7.037	1,0
Estados Unidos	1.151	732	11	43	19	152	2.108	0,3
França	46.492	4.508	1.232	1.392	662	3.766	58.052	8,1
Reino Unido	199.007	584	10	81	-	118	199.800	27,9
Itália	41.140	1.040	1	308	125	1.556	44.170	6,2
Portugal	86.849	928	38	794	103	1.157	89.869	12,5
Suíça	4.284	297	16	222	306	339	5.464	0,8
Outros Países	80.721	1.507	358	6.020	440	2.302	91.348	12,7
								0
Total	664.081	17.061	3.114	12.500	3.236	17.042	717.034	100
%	92,6	2,4	0,4	1,7	0,5	2,4	100,0	

Fonte: Inquérito Mensal à Movimentação de Hóspedes (INE)

Quadro 5: Dormidas segundo Ilhas, por país de residência habitual dos hóspedes

País de residência habitual	2º Trimestre 2014						Total	%
	São Vicente	Sal	Boavista	Santiago	Restantes Ilhas			
Cabo Verde								
Caboverdianos	3.916	3.666	4.026	10.407	7.147	29.162	4,1	
Estrangeiros	416	13	769	1.038	107	2.343	0,3	
Estrangeiros								
Africa do Sul	36	3	7	471	5	522	0,1	
Alemanha	1.531	47.947	63.926	1.654	2.303	117.361	16,4	
Áustria	386	1.370	1.083	61	593	3.493	0,5	
Bélgica + Holanda	795	32.002	31.100	1.745	663	66.305	9,2	
Espanha	643	3.291	1.051	1.273	779	7.037	1,0	
Estados Unidos	1.023	254	129	503	199	2.108	0,3	
França	6.781	23.210	13.342	3.610	11.109	58.052	8,1	
Reino Unido	544	63.788	134.507	246	715	199.800	27,9	
Itália	670	24.041	17.494	1.077	888	44.170	6,2	
Portugal	3.005	38.735	37.779	9.199	1.151	89.869	12,5	
Suíça	458	2.798	1.444	543	221	5.464	0,8	
Outros Países	1.789	55.023	21.968	10.550	2.018	91.348	12,7	
Total	21.993	296.141	328.625	42.377	27.898	717.034	100,0	
%	3,1	41,3	45,8	5,9	3,9	100,0		

Fonte: Inquérito Mensal à Movimentação de Hóspedes (INE)